

Instituto Superior de Agronomia e Consulai integram projeto MIXED

14 de Outubro, 2020

O projeto europeu MIXED, que reúne 19 parceiros de 10 países da União Europeia (Portugal, Dinamarca, Roménia, Suíça, Reino Unido, Holanda, Polónia, Alemanha, Áustria e França), começou no início do mês de outubro. O objetivo do projeto é encontrar soluções inovadoras para os diferentes sistemas agro silvo pastoris na Europa. O orçamento total do projeto é de 7 milhões de euros.

Em Portugal, o projeto é executado pelo ISA-Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, em colaboração com a empresa Consulai. A coordenação geral do MIXED é da responsabilidade da Universidade de Aarhus, na Dinamarca, que conduzirá o projeto em estreita colaboração com os restantes parceiros europeus.

“Não é todos os dias que ganhamos um projeto assim, e não tenho dúvidas de que o conhecimento que adquiriremos com este projeto ajudará a aumentar a sustentabilidade e a resiliência da agricultura em Portugal e na Europa, principalmente em relação às alterações climáticas” diz em comunicado Cláudia Marques dos Santos Cordovil, professora do ISA e coordenadora do projeto MIXED nessa universidade.

Durante os quatro anos de duração do projeto, o projeto irá desenvolver redes em toda a Europa, cobrindo uma ampla gama de sistemas agro silvo pastoris. Para além da aprendizagem, que irá resultar da ligação entre os parceiros europeus, irá criar-se uma base de conhecimento científico sobre métodos e sistemas que podem ajudar a desenvolver o sector agrícola europeu numa direção sustentável.

A eficiência da produção, em termos da utilização de recursos como a água, os nutrientes, o solo e os serviços de ecossistemas, deve ser reforçada na agricultura europeia, nomeadamente nos sistemas agro silvo pastoris. A integração desses sistemas pode trazer muitos benefícios em termos de sustentabilidade, resiliência às alterações climáticas, eficiência no uso de nutrientes e aumento da biodiversidade.

De acordo com o ISA, a agricultura mundial enfrenta alterações climáticas e grandes mutações nas políticas agrícolas e nas condições estruturais: “Há estrangimentos graves causados por essas alterações, sobretudo se não existirem sistemas de produção agrícola robustos e resilientes”. E, segundo o instituto, o projeto MIXED ajudará a “desenvolver sistemas economicamente eficientes”, com “produtos competitivos de alta qualidade” e, simultaneamente, “resilientes às mudanças climáticas e eficientes para atender às metas ambientais”.